O banco JPMorgan Chase e outras quatro instituições financeiras foram alvos, este mês, de uma sofisticada série de ataques cibernéticos. Segundo o New York Times, os objetivos por trás dos ataques ainda são um mistério para os responsáveis pela investigação.

O FBI é uma das entidades que participam da investigação sobre o ataque tentando identificar a origem do sofisticado ataque e também entender se as motivações eram simplesmente econômicas ou se trata de uma operação de inteligência ou espionagem internacional. Os hackers tiveram acesso a uma grande quantidade de informações, incluindo dados bancários de clientes e dados sobre a poupança.

Segundo Patricia Wexler, porta-voz do JPMorgan, empresas do porte do banco estão acostumadas a serem alvos diários de ciberataques. Ela afirmou que o banco toma diversas ações para se defender deste tipo de ameaça e tem uma vigilância constante para evitar fraudes.

O que intriga os especialistas em cibersegurança consultados pelo jornal norte-americano é a falta de explicação sobre a motivação do ataque. Ainda não há nenhuma evidência que o ataque tenha uma motivação política, nem foi encontrada uma vinculação com países como Rússia e Irã.

O setor bancário americano é frequentemente alvo de ataques virtuais com objetivos econômicos. Contudo, neste último ataque nenhuma fraude em contas do JPMorgan foi detectada.

Fonte: Canaltech, em 28.08.2014.